

EDITORIAL

A expansão e complexidade das questões ligadas à ciência administrativa têm demandado dos pesquisadores da área respostas cada vez mais rápidas e efetivas. Tais respostas estão intrinsecamente vinculadas ao desenvolvimento de novas pesquisas e à comunicação de seus resultados ao mundo acadêmico e à sociedade em geral. São questões de toda ordem, que vão desde os constructos da própria ciência administrativa até a sua aplicabilidade no âmbito das organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Destaque-se, ainda, as questões ligadas ao ambiente (natural, político, institucional, físico-territorial) em que as organizações estão envolvidas, ambiente este que está intimamente vinculado ao ideário do desenvolvimento sustentável e da sustentabilidade dos sistemas econômico, social e ambiental.

É com o espírito de contribuição à comunicação científica da área de administração que a AOS – Amazônia, Organizações e Sustentabilidade – chega a seu segundo número. Uma edição compacta, mas robusta em conteúdo como a academia de bom nível exige.

Não tem sido tarefa fácil organizar uma nova revista em tempos em que o ‘novo’ é comparado (e compete) com as publicações mais consolidadas na área. É mais difícil, ainda, organizar uma revista em uma região (a Amazônia) em que a área de administração está em fase de implantação, com a existência de apenas dois programas de pós-graduação, que estão distantes entre si por milhares de quilômetros. Todavia, a vontade de contribuir para o desenvolvimento de ciência administrativa é maior que as dificuldades que se apresentam. E, para isso, a AOS conta com uma série de colaboradores nacionais e internacionais, que atuam como autores, avaliadores, coordenadores de áreas e subáreas temáticas e componentes da comissão editorial.

Esta edição conta com 06 artigos e abrange 04 subáreas da revista: Estratégia, Marketing, Gestão Social e Ambiental, Gestão Pública e Governança. Discute-se: processos de gestão de categorias de produtos; estratégias competitivas adotadas por indústrias; controvérsias na relação consumo e sustentabilidade; princípios cooperativistas; mobilidade urbana; e, ICMS ecológico enquanto instrumento de apoio à gestão de território. Tais temas são abordados sob rigorosos métodos de investigação, que podem ser facilmente percebidos em uma leitura atenta dos trabalhos.

Os artigos são oriundos de pesquisadores de diferentes instituições e estados, tais como Minas Gerais, Tocantins, São Paulo e Pará. São contribuições que deixam a equipe da AOS muito satisfeita pelo trabalho realizado nos últimos meses. De fato, o Processo de avaliação desta edição estendeu-se por 06 meses, considerando entre recebimento do artigo, avaliação, retornos entre editor e autor, aceite, revisão editorial (gramática, norma e layout) e diagramação final para publicação.

Assim, esperamos que nossos leitores apreciem o nosso trabalho e desfrutem dos conteúdos apresentados neste número.

Prof. Dr. Emílio J. M. Arruda Filho
Editor Científico da AOS

Prof. Dr. Mário Vasconcellos Sobrinho
Editor Adjunto da AOS